Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 031

Presença Africana em Lisboa

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Xerem
Designação	Associação Par - Respostas Sociais

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Presença Africana em Lisboa
BIP/ZIP em que pretende intervir	23. Graça / Sapadores
	32. Quinta das Salgadas / Alfinetes
	36. Pena
	43. Alfama
	49. São José / Santa Marta (eixo)
	50. Rua de São Paulo (eixo)
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	O projeto pretende combater a exclusão social das populações afrodescendentes em Portugal e promover a coesão socio-territorial em Lisboa através da promoção de uma oferta cultural e turística inovadora (visitas guiadas sobre a presença africana em Lisboa e inauguração de placas identificativas dessa presença) dinamizada por e para jovens e adultos de origem africana, que valoriza a sua cultura de origem, reforça o seu sentimento de pertença e contribui para a mudança de mentalidades.
Fase de sustentabilidade	O projeto desenvolve-se numa lógica de autossustentabilidade, tendo por base dois anos de estabelecimento de parcerias, consulta de estudos académicos e execução física de uma das atividades propostas, os passeios temáticos, que já envolveram cerca de 200 participantes e foram destacados na comunicação social. A inauguração das placas permite ainda que seja criado um percurso possa ser explorado e estudado por qualquer cidadão interessado da população local e/ou turista em visita à cidade.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Lisboa é uma cidade multicultural. De acordo com o INE (2013), cerca de 9% da população residente no Concelho é estrangeira, 77% da qual é proveniente de países fora da UE. No entanto, são vários os estudos que revelam questões de discriminação racial em Lisboa de Lisboa. Um relatório da ONU (2011) concluiu que pessoas de origem africana em Portugal são vítimas de exclusão e marginalização, estando sub-representadas a todos os níveis na sociedade portuguesa. A ENAR encontrou ainda evidências de conteúdos racistas em currículos escolares em Portugal, demonstrando que estes contam uma versão inexata do passado colonial português, não reconhecem o papel significante de África na construção económica e cultural do país e não promovem junto de crianças de origem africana o orgulho nas suas raízes. O projeto pretende contribuir para o combate à exclusão, mudança de mentalidades e aumento da visibilidade de um passado e presente comuns entre africanos e portugueses. Com a declaração de 2018 como o Ano do Património Cultural, a Comissão Europeia elaborou o "Eurobarómetro 466: Património Cultural" (2017) que concluiu que 80% dos inquiridos considera o património cultural importante para a UE e concorda que é a diversidade da cultura europeia que a diferencia e valoriza. O projeto apresenta uma oferta de turismo que valoriza a diversidade da História e património cultural portugueses através da promoção de iniciativas culturais e turísticas que valorizam a presença africana em Lisboa.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	O projeto pretende contribuir para a construção da imagem de Lisboa como uma cidade que reconhece e valoriza a sua multiculturalidade, contribuindo assim para a superação de preconceitos sociais no que se refere à discriminação racial e promovendo o sentimento de pertença das populações portuguesas de origem africana em Lisboa. Neste sentido, pretende-se promover uma oferta cultural e turística na cidade por e para jovens de origem africana, que valoriza a sua cultura de origem e contribui para a mudança de mentalidades. Em 2016, com o projeto Kadjibu 2016 apoiado pelo RAAML/CML e em parceria com a Prof.ª Dr.ª Isabel Castro Henriques, foram identificados 20 lugares de memória da presença africana na cidade e criados 3 percursos turísticos para dar a conhecer à população local, nacional

e estrangeira, a História da presença africana na cidade (Anexo I e II).
Desde então, a BYP realizou 30 passeios com 200 participantes. Estas visitas guiadas foram alvo de várias reportagens na comunicação social e de um vídeo produzido pela ONU (Anexo III). Dado o sucesso desta iniciativa, a BYP pretende desenvolver as seguintes atividades:
1) Dinamização de visitas guiadas com jovens que frequentam a Casa Pia de Lisboa e habitam em bairros limítrofes da cidade (Chelas, Ajuda), permitindo-lhes o acesso a uma atividade cultural a que normalmente não teriam acesso e promovendo o diálogo intercultural, a coesão social e o seu sentimento de pertença à cidade de Lisboa.
2) Inauguração das 20 placas e busto previamente identificados. Com o apoio do Dep. de Património Cultural e do Gabinete de Estudos Olisiponenses - GEO, a inauguração destas placas contribui para resgatar a memória da presença africana secular na cidade de Lisboa e aumentar a visibilidade da multiculturalidade da capital do País.
3) Inauguração de 1 escultura que simbolize a presença secular africana em Lisboa, elaborada pelo mestre Frank Ntaluma (Anexo IV), escultor maconde que colabora com a BYP há vários anos.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Investir e diversificar a oferta existente no âmbito do turismo étnico e cultural de Lisboa, contribuindo para a sensibilização e reconhecimento da importância da presença de vários povos africanos em Portugal, desde o período mourisco até à atualidade, através da realização de visitas guiadas por percursos turísticos de elevado interesse histórico que promovem os lugares de memória da presença africana em Lisboa, reforçando o sentimento de pertença em particular das comunidades lusófonas residentes na cidade.
O projeto pretende ainda enriquecer estes percursos através da inauguração de placas identificativas destes lugares, um busto do Pai Paulino (uma das mais importantes figuras da História da presença africana em Lisboa) e uma estátua alusiva à presença africana em Lisboa, facilitando assim também a criação de um roteiro com evidências físicas sobre a presença africana em Lisboa que poderá ser percorrido a qualquer momento por qualquer cidadão, nacional ou estrangeiro, em visita à capital.
Numa perspetiva socio-territorial, os percursos, que passam por diversas zonas da cidade (Graça, Santa Maria Maior, Alvalade, Estrela, Misericórdia, entre outras - sendo

alguns territórios BIP/ZIP e outros adjacentes aos mesmos), contribuem ainda para a promoção da coesão social da cidade, que se une, nestes percursos, pela sua histórica diversidade cultural.

Sustentabilidade

Desde o seu início, a BYP procurou garantir a sustentabilidade desta iniciativa, assegurando diversas parcerias estratégicas que permitiram desenvolver o projeto de forma sustentada. Nomeadamente, estas parcerias permitiram assegurar a base de investigação académica necessária para criar os percursos turísticos e o know-how técnico necessário para os dinamizar como uma iniciativa profissional no setor do turismo. Os percursos são ainda atualizados regularmente, mais recentemente através da formação "Coordenadas para a Cidadania Global", promovida pela PAR, Renovar a Mouraria e IMVF.
Pretende-se ainda que estas visitas guiadas sejam uma atividade a tornar-se financeiramente autossustentável, tendo em conta o interesse demonstrado até ao momento pelos participantes e pela comunicação social (Anexo III), potenciando na BYP uma lógica de empreendedorismo social que permita investir os lucros da atividade no desenvolvimento desta e de outras iniciativas que promovam a cultura africana em Lisboa, dando assim continuidade ao seu trabalho de superação de preconceitos e promoção da coesão social da cidade.
A criação e inauguração de placas identificativas dos lugares de memória da presença africana, do busto e da estátua alusiva à presença africana em Lisboa permitirá a criação de um roteiro sobre a presença africana em Lisboa que poderá ser percorrido a qualquer momento por qualquer cidadão, nacional ou estrangeiro, em visita à capital.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover o diálogo intercultural e contribuir para o aumento do sentimento de pertença de crianças e jovens que frequentem os CED D. Nuno Álvares Pereira e CED Jacob Rodrigues Pereira da Casa Pia de Lisboa, maioritariamente portugueses de origem africana e provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos (sendo a sua maioria moradores de territórios BIP/ZIP), através do seu envolvimento nas visitas guiadas sobre a presença africana em Lisboa.
A participação destes alunos nas visitas guiadas sobre a presença africana em Lisboa permite aproximar jovens que, por norma, habitam e ocupam apenas as zonas periféricas da cidade (ex. Chelas, Ajuda, entre outras) do seu centro turístico e cultural, revelando a importância do papel da sua cultura de origem na construção da Lisboa atual e contribuindo assim para o aumento da coesão social inter-bairro na cidade.
Pretende-se ainda, através da participação de crianças e jovens do 2º e 3º ciclo nestas visitas guiadas, divulgar a história da presença de povos africanos em Lisboa (desde os

	mouros até à atualidade) a estes alunos, contextualizando assim melhor a sua aprendizagem sobre a História de Portugal.
Sustentabilidade	Desde o início, a BYP tem apostado na sua própria sustentabilidade, nomeadamente através do investimento contínuo no trabalho em rede e no estabelecimento de parcerias estratégicas, como é o caso da Casa Pia de Lisboa, com a qual a BYP sempre manteve uma ligação especial, seja porque a associação teve início justamente com um grande workshop com os seus educandos, seja porque muitos dos seus (agora) monitores de dança e música foram, eles próprios, alunos de colégios da Casa Pia. Com efeito, foi celebrado um protocolo entre a BYP e a Casa Pia em 2013 que permitiu desde então realizar diversas atividades nos seus colégios e que assegura a parceria e colaboração entre as duas entidades, garantindo-se assim, a sua continuidade. Numa ótica de capacitação, este projeto apresenta-se também como uma ferramenta de educação não-formal, facilitando o acesso a crianças e jovens provenientes de meios socioeconómicos desfavorecidos a uma atividade lúdico-pedagógica que lhes permite aprender sobre a História de Portugal num formato mais dinâmico e que valoriza a diversidade cultural da sua cidade e do seu país.
	Objetivo Específico de Projeto 3
Descrição	Contribuir para o aumento da consciencialização da sociedade civil sobre a presença africana em Lisboa, reforçando assim a necessidade da criação do Museu de África em Lisboa onde possam ser incluídos exemplos históricos e atuais da cultura africana em Portugal, um dos primeiros países europeus a ter contacto prolongado com o continente africano. No âmbito da Década Internacional dos Afrodescendentes (2015-2024), proclamada pela ONU, têm surgido diversas iniciativas que têm contribuído para um aumento da consciencialização das problemáticas enfrentadas pelas comunidades africanas em Portugal. Estas iniciativas têm obtido apoio político, como evidenciado por uma mensagem do Presidente da República na qual declara que "[a temática dos afrodescendentes] é uma temática que deve ser estudada, deve ser refletida, deve ser aprofundada, e deve ser considerada uma causa do futuro", e ainda pela aprovação do Parlamento de uma proposta de criação de medidas de ação afirmativa para afrodescendentes. Através da dinamização de uma iniciativa cultural e turística, o projeto contribui para o aumento da visibilidade da presença africana em Lisboa, promovendo o contacto entre diversas entidades (públicas e privadas) e com públicos variados, assumindo-se assim como mais um passo na direção da construção de um museu de África que contribua para o aumento da consciencialização sobre importante presença de vários povos africanos no país,

	desde o período mourisco até à atualidade.
Sustentabilidade	A proposta de criação de um Museu de África surge no seguimento de um aumento da vontade política em debater questões relacionadas com as populações afrodescendentes em Portugal, refletida, por exemplo, na mensagem do Presidente da República dirigida à Conferência sobre o "Lugar das Mulheres na Década Internacional dos Afrodescendentes" na qual declara que "o papel dos afrodescendentes tem uma importância fundamental na sociedade portuguesa" e que "[a temática dos afrodescendentes] é uma temática que deve ser estudada, deve ser refletida, deve ser aprofundada, e deve ser considerada uma causa do futuro" (https://www.facebook.com/PademaOficial/videos/1992467447674806/), bem como na aprovação do Parlamento de uma proposta de criação de medidas de ação afirmativa para afrodescendentes (https://www.publico.pt/2018/04/06/sociedade/noticia/bloco-de-esquerda-quer-medidas-de-acccao-afirmativa-para-afrodescendentes-1809315). A criação deste museu será ainda um veículo de aproximação entre a periferia e o centro da cidade, despertando o interesse da sociedade geral pelas culturas tradicionais das populações que habitualmente ocupam os espaços da periferia de Lisboa, ou seja, populações afrodescendentes, promovendo assim uma coesão socio-territorial fundamental para o desenvolvimento sustentável da cidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Visitas Guiadas
Recursos humanos	1 coordenador, 8 voluntários, 2 guias turísticos, 1 condutor de tuk tuk, 2 técnicos (Casa Pia), 1 técnico de acompanhamento (Par). O coordenador, com perfil técnico na área de marketing e comunicação, será fundamental para investir na divulgação das visitas junto dos media em circuitos de valorização do património cultural africano e de culturas suburbanas. A experiência de 2 anos da BYP no desenvolvimento desta iniciativa, a par da sua experiência de mais de 20 anos em diversos projetos de valorização da cultura africana, tem demonstrado que só uma ação de marketing forte e consertada dará a visibilidade necessária para tornar a iniciativa competitiva perante a vasta oferta turística em Lisboa, destacando-a pela sua qualidade e inovação.
Local: entidade(s)	Associação Batoto Yetu Portugal; Restaurante Casa Mocambo; espaços públicos.
Valor	9089 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês

	9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	300
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 2	Placas, Busto e Estátua
Recursos humanos	1 coordenador, 8 voluntários, 1 professora investigadora, 1 escultor.
Local: entidade(s)	Espaços públicos
Valor	15290 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Pontual3 momentos de inauguração
Nº de destinatários	300
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 3	Produção de Documentários
Recursos humanos	1 coordenador, 8 voluntários, 1 técnico audiovisual
Local: entidade(s)	Espaço público
Valor	8289 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 12
Periodicidade	Pontual2 vídeos produzidos e publicados online
Nº de destinatários	1500
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	8
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador
Horas realizadas para o projeto	1936
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 Membro da Direção BYP
Horas realizadas para o projeto	1440
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico Oficial de Contas
Horas realizadas para o projeto	280
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	5 Voluntários BYP
Horas realizadas para o projeto	500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	2 Voluntários - Serviço Voluntário Europeu
Horas realizadas para o projeto	1936
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Guia Turístico BYP
Horas realizadas para o projeto	48

Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Guia turístico
Horas realizadas para o projeto	48
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Condutor de Tuk Tuk
Horas realizadas para o projeto	48
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Professora Investigadora
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	2 Técnicos de Apoio da Casa Pia de Lisboa, I.P.
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	1 Técnico de Acompanhamento do Projeto (PAR - Respostas Sociais)
Horas realizadas para o projeto	500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	1 Escultor
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	1 Técnico de Apoio à Divulgação (Hangar)
Horas realizadas para o projeto	500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	200
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1800
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	700
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	200

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Nº de destinatários portugueses de origem africana	1040
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	2
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	22
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	2
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	4
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	19600 EUR
Encargos com pessoal externo	3200 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	500 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1368 EUR
Equipamentos	0 EUR

Obras	8000 EUR
Total	32668 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal
Valor	32668 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	7620 EUR
Descrição	A Associação Batoto Yetu Portugal assegurará os custos inerentes à contratação de serviços de guia turístico e tuk tuks às empresas Lisbon Walker e Sardinha do Bairro respetivamente para a dinamização dos 6 passeios pagos junto do público geral. Através de apoios aprovados em candidatura a entidades como a Câmara Municipal de Oeiras, o Alto Comissariado para as Migrações e a Fundação Calouste Gulbenkian, a BYP poderá também assegurar alguns custos de divulgação do projeto. Por último, a BYP disponibilizará ainda, de forma voluntária, 1 guia turístico da Associação para acompanhar as visitas guiadas, 5 associados da área artística para acompanhar as atividades (participando em todos os processos de tomada de decisão) e divulga-las junto do público de todas as atividades artísticas que desenvolvem, e 1 membro da Direção para acompanhar a gestão técnica e financeira do projeto.
Entidade	Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	3090 EUR
Descrição	Através de uma candidatura elaborada ao Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante (PAAI) para o ano de 2018, a BYP pretende assegurar o apoio do ACM para a dinamização das 6 visitas guiadas sobre a presença africana em Lisboa no que se refere ao financiamento da colaboração com a Prof.ª Dr.ª Isabel Castro Henriques e ainda do grupo artístico da Associação para a dinamização de intervenções de música e dança em diferentes momentos das visitas guiadas. A BYP tem beneficiado do apoio financeiro do Alto Comissariado para as Migrações desde 2006 através de sucessivas candidaturas aprovadas ao PAAI e outros programas de financiamento. A BYP aguarda também resultados de outras candidaturas elaboradas a programas de apoio à sua intervenção social que assegurarão os custos da criação e elaboração da

	escultura que simbolize a presença secular africana em Lisboa.
Entidade	Câmara Municipal de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	450 EUR
Descrição	A Câmara Municipal de Lisboa prestará apoio na divulgação das atividades do projeto através de candidatura aprovada ao aviso 29 do Fundo para o Asilo, Migração e Integração. No âmbito deste projeto, a BYP é entidade parceira da Câmara Municipal de Lisboa no Plano Municipal de Integração de Imigrantes em Lisboa (PMIIL), dinamizando um Gabinete de Apoio ao Imigrante com sede no seu espaço no Bairro dos Alfinetes, Marvila e itinerante por outros bairros e freguesias da cidade. A dinamização deste serviço será uma oportunidade para divulgar o projeto "Presença Africana em Lisboa" e as suas atividades junto do público-alvo principal do projeto, ou seja, populações imigrantes ou descendentes de imigrantes, maioritariamente de origem africana.
Entidade	PAR - Respostas Sociais
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5000 EUR
Descrição	A PAR - Respostas Sociais, disponibilizará um técnico voluntário no projeto responsável pelo acompanhamento, monitorização e avaliação das visitas guiadas no que respeita à inclusão de temáticas pertinentes da cidadania global nas mesmas.
Entidade	Casa Pia de Lisboa, I.P.
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3000 EUR
Descrição	A Casa Pia de Lisboa, I.P., disponibilizará um técnico voluntário em cada escola (CED D. Nuno Álvares Pereira e CED Jacob Rodrigues Pereira) para articular com a BYP no âmbito do projeto, ficando responsáveis pela organização das visitas guiadas nos planos curriculares para o ano letivo 2018/2019 em estreita articulação com os diretores de turma e professores pertinentes. Estes técnicos acompanharão também as visitas e serão envolvido em reuniões periódicas de avaliação do projeto.
Entidade	Infotreff
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	3033 EUR

Descrição	A Infotreff é um centro de juventude na Bélgica parceiro da Associação que financiará a vinda de dois voluntários belgas para apoiar as atividades de inclusão social e promoção da interculturalidade da Associação. Estes voluntários estarão envolvidos no projeto, apoiando a organização, execução e divulgação das atividades desenvolvidas.
Entidade	Gabinete de Estudos Olisiponenses - CML
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	O Gabinete de Estudos Olisiponenses está associado a esta iniciativa de valorização dos espaços de memória da presença africana de Lisboa desde o seu início. No âmbito deste projeto, pretende-se que o GEO mantenha o seu apoio ao trabalho de pesquisa e investigação sobre a história da presença africana em Lisboa, bem como o apoio à divulgação das atividades do projeto.
Entidade	Departamento de Património Cultural - CML
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	O Departamento de Património Cultural da Câmara Municipal de Lisboa será fundamental no seu apoio logístico e burocrático no que se refere à inauguração das placas, busto e estátua identificativos de lugares de memória da presença africana em Lisboa.
Entidade	Xerem
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5000 EUR
Descrição	A Xerem disponibilizará um técnico que prestará apoio à divulgação do projeto, estando também envolvido em reuniões periódicas de monitorização e avaliação do projeto.

	TOTAIS
Total das Actividades	32668 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	24103 EUR
Total do Projeto	56771 EUR
Total dos Destinatários	2100